Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM BRASILEIRA SOBRE A DEPRESSÃO PÓS- PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: CLAUDIA RODRIGUES DA SILVA

Autores: Eveline Tremeá Justino
Julia Kamila Burghetti Santana
Joelma Gabriel dos Santos
Patricia Raquel Consalter Colman

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A manutenção da saúde da mulher exige uma série de cuidados e atitudes preventivas em todo o seu ciclo de vida, cada mulher tem uma história e uma experiência de vida que devem ser analisadas. Considerando que a maternidade ainda seja o sonho de muitas mulheres, o nascimento do bebê e o período do puerpério, estabelece um conflito entre o ideal e a realidade, momento marcado por expectativas, realizações, projeções, transformações no corpo, mudanças hormonais, adaptação com o bebê, compondo um sofrimento psíquico que pode se caracterizar como base para a depressão pós-parto (DPP). Objetivo: Descrever o que os estudos apontam sobre a depressão pós-parto e identificar a atuação do Enfermeiro no auxílio ao diagnóstico e tratamento. Metodologia: Revisão integrativa cuja coleta de dados se realizou em setembro de 2013, nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em ciências da saúde), SCIELO (Scientific Eletronic Library Online) e a BDENF (Base de Dados de Enfermagem). Utilizaram-se os descritores: depressão pós-parto, período pós-parto e enfermagem. Os critérios de inclusão foram: pesquisas desenvolvidas por Enfermeiros, que abordavam a depressão pós-parto ou puerperal, na língua portuguesa, publicadas entre Janeiro de 2008 a Janeiro de 2013, com textos na íntegra disponíveis online. Concluindo numa amostra final de 10 artigos. Resultados: Pode-se confirmar a complexidade do tema, a diversidade dos fatores de risco e a dificuldade no diagnóstico. Também, ficou evidente que a DPP acomete um número muito grande de mulheres, confirmando que a patologia é um problema de saúde pública. Observa-se a importância da avaliação precoce mesmo durante a gestação, analisando isso pode-se entender que o preparo técnico e científico do profissional de saúde principalmente o “Enfermeiro” é fundamental para atender as necessidades da puerpera, ressaltando uma assistência do pré-natal qualificada e com estratégias para a prevenção da mesma. Conclusão: É essencial que o Enfermeiro conheça o seu papel frente a este problema, bem como os fatores de risco e como pode auxiliar na detecção precoce referente à DPP, pois o conhecimento é a melhor maneira para auxiliar nas intervenções e num possível diagnóstico, diminuindo os prejuízos que a mesma possa causar.